

O Pepino

Apepinar todos, não tendo odio a ninguém

PUBLICAÇÃO PONTUAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Barjona de Freitas, 47

DIRECTOR E EDITOR

Antonio Augusto da Silva

Propriedade da «Pepinada»

Composto e impresso na TIP. MINERVA

FAMALICÃO

Desmascarando!

(Esta carapuça não foi tallhada, portanto... é para quem servir).

(A duas das mais aristocratas *damas* da nossa *nobre* e antiquissima vila):

Ex.^{mas} Senhoras:

Vós que nada sabeis da arte culinaria, que nada compreendeis por cosinha e que ignorais o que é costura;

Vós que nunca pegasteis em uma *vassoura*, que nunca pegasteis em uma meia necessitada dalgum concerto e que nunca arrumasteis o vosso gabinete... particulas de descanso e alivio;

Vós que vos levantaiis ás onze horas para irdes á missa das mesmas, sómente para cortardes a *casaca* ou *labita* daquelas de quem vos dizeis intimas amigas, para malsinardes daqueles que teem a

infeliz ideia de vos requestar e para mostrardes em espalhafatosos gestos os vossos *piños* vestidos novos e os vossos avantajadissimos *Xe-peus*;

Vós, vis apologistas do pedantismo, da basofia e da imbecilidade, que julgais terdes uma esmerada educação, tendo apenas uma ignobil, reles de todo, que tudo vergonhosamente usais postigo e que até as vossas *flautas andantes* enfeitais para que pareçam mais grossas e apetitosas;

Vós, Senhoras, em cartas que escreveis aos vossos desditosos amantes mostrais a vossa *supina* intelligencia na literatura; vós que na lingua de Victor Hugo (¿sabeis o que é?) dais patacoada monstruosa, nada sabendo dela, e que estropiais a primeira metendo-lhe sem pé nem cabeça termos da segunda;

Vós que não passais de umas chocalheiras e intri-

guistas para com as vossas amigas intimas; vós, hipocritas Senhoras, que na presença do ente que traiçoeiramente amais pronunciais palavras inteiramente *exóticas*, surripiando-as dalgum velho alfarrabio, não sabendo a maior parte das vezes a sua significação;

E vós, infernais Senhoras, que passais o dia em casa das vossas amigas só a observardes o que aí se passa, contando-o depois cá fóra, para verdes o que elas praticam, difamando as depois; vós que as incomodais sempre com algumas niquinhas que, caso fiquem bem, ides apresentar em publico como vosso trabalho; vós que as ultrajais nas suas ausencias, que as ridicularizais continuamente e por qualquer coisa:

Sois finalmente as *más línguas*, as mais *horríveis línguas* da nossa infeliz terra.

A. S.



Perguntas líróas

«Gostava d'onvir dizer,
«Com verdade nua e crua,
«Numa quintilha sómente,
«Quem poz os córnos á lua.»

CARAPUÇAS

Quem vê uma figura tam distinta,
de fina luva, muito bom penante;
rica farpela; um ar tudo importante;
não diz que, se maneja a pobre tinta,

vão, n'uma linha, os erros, mais de trinta;
e que, no expôr, 'asneira é bem constante;
mulher que fuja de ser sua amante
tem a reputação p'ra sempre extinta;

que exerce nela (solteira ou casada)
tal vingança com tal indignidade
que a tromba já devia ter quebrada !!!

Irda ha mais: que esta réles entidade
sob a protecção vil e descarada
á farta tem roubado a humanidade !!!



Cantos em prosa

OS OCULOS

Corrêra-se toda a casa mas não fôra possivel dar com eles. Sacudidira-se a roupa da cama, vira-se debaixo dela, atrás das portas, no *sofá* da sala, na *chaise-longue*, *boudoir*, sobre a mesa da casa do jantar e não se encontravam.

Com pressa e conformado, o conselheiro despede-se, á porta da escada, da sua *gatinha*, dizendo mais uma vez:

—¿Ora onde diabo poria eu os oculos?!...

A' uma da tarde do dia seguinte, o continuo entreabre o reposteiro do gabinete do director geral e pergunta:

—¿V. Ex.^a dá licença, sr. conselheiro?!...

—Entra, Bonifacio, ¿o que ha?...

O Pepino

—Está lá fóra a Rósinha...

—Manda entrar.

Rósinha penetra no gabinete:

—Boa tarde, sr. conselheiro, a minha senhora recomenda-se muito a V. Ex.^a e manda-lhe estes oculos...

—Ah! sempre os achou?! ; malditos oculos!... Afinal, gaonde estavam eles, sabes, Rósinha?

—Sei, sim, meu senhor. Encontrei-os esta manhã no *bidet* da senhora, quando se procedia á limpeza do quarto.



EPITAFIO

Para o Vinagre

Aqui jaz um mentiroso
Que a mentir passou a vida;
Apenas lhe foi ouvida
Uma só vez a verdade;
Pois foi isso o que bastou
Ao pobre parlapatão
P'r'apanhar a congestão
Que o trouxe á eternidade.



Através do Fôco

10 h. — *Nópinha*, aperta as ancas.

11 h. — *Helêna*, pinta o buço com cal.

12 h. — *Aninhas*, abraça e beija o «Pepino».

13 h. — *Rosa Azêda*, pensa nos prazeres do seu tempo de criança.

14 h. — *Milinha*, além dos ensaios pe-pineiros, imita as paixões da mania.

15 h. — *Deolinda*, leva açoites.

16 h. — *Carminho*, entorna o frasco da tinta cabelacia.

17 h. — *Amarelinha*, chora por parecer um repólho.

18 h. — *Noémia*, mata os habitantes do seu chinó.

19 h. — *Eduarda*, faz protectores com farrapos.

20 h. — *Lelé*, corta-se com a navalha da barba.



Esgalhai

Correu cá p r o povoado que o *Pepino* morrêra. Boatos, *vassouras*, *virgulas*, etc. *Pepino* não morreu, nem morrerá nunca. E a prova aqui está: ei-lo duro e têzo, fazendo luxos, a avançar, a recuar para no final de *contas* escarrar na cara dos seus difamadores. Patifes! Boateiros! Vassouristas diabolicos! Esgalhai, esgalhai para não perderdes o tempo...

A Redacção.



Coisas aepinadas

A *ciencia* baraqueira do Jorge.

As *pistolas* automaticas (verde) do sôr Albino.

O *bonét*, frigideira espanhola, do mesmo reaccionario.

O *balsamo* amarelo, do Pacheco.

O *chôra*, do J. Bóbó.

O *baraque*, do Café Matos.

O Pepino

O *edificio*, do Centro Antone-José-Paula.

A *gloria*, do Portelinha.

A *vassourinha*, do Antero.

O *risinho*, do Trouxa.

A *piada réles*, do J. dos Figos.

A *injecção*—conto, do Zeca Faria.

Os *escritos*, da «Juventude».

Os *perfis*, do Tomazinho das Iscas.

Os *prospetos*, cá da casa.



Gazetilha

'Stou como um ovo batido ..
sinto-me murcho, doente ...
'stou muito branco ... caído,
—não desfazendo é sabido,
em quem 'stá aí presente!

Gazetilha ninguém logra
nesta data; nem dou pio
que o pipa tudo malogra;
tenho á porta

—¿Quem, a sogra?
—|Peior que isso, o senhorio!



Espediente

Pedimos desculpa a qualquer pessoa a que não liguemos importância no nosso jornal. Pois mostramos com isso não terem nem importância para serem metidas a ridículo.

A redacção.



Aos nossos queridos assinantes

Entre os varios melhoramentos que vamos entroduzir na nossa redacção, já temos quasi concluido o *canil*. Amplo edificio, magnifica construção, obedecendo a todas as regras de higiene; para receber todos aqueles que não nos queiram pagar as suas assinaturas.

A redacção.



Anuncios

Contrastaria da Pepineira

Analise quimica de Pepinos, Tomates e Nabos

Immanuel V. Cabrésto

Official da Casa sem Moeda

El Fabrique del Rato Seco

Azeite Español

DEPOSITO EM BARCELLOS

D. Juan del Passaro

Azeiteiro

Procuradoria Cagaio

Miguel Aristocrata, encarrega-se de casamentos civis e de gaio, bailes e muitos mais ingredientes pepinacios.

Distrito de Esposende